



Plano de Atividades e Orçamento Anual

Ano Letivo 2021/2022



Índice

Introdução

1. Área de ensino e formação
2. Área de investigação orientada e prestação de serviços
3. Área de internacionalização
4. Área de pessoal docente
5. Área de pessoal não docente
6. Área de alunos e diplomados
7. Dados financeiros previsionais

Introdução

Este documento articula-se com o Plano Estratégico do ISTECLisboa (2021/2026) e contém uma descrição dos objetivos fundamentais a atingir pelo ISTECLisboa.

Parte de alguns pressupostos fundamentais em relação a uma previsível evolução do número de alunos, da taxa de desistência e tem em conta as suas repercussões na receita.

Estimam-se, também, os subsídios à exploração a receber, as despesas com pessoal (docente e não docente) e as despesas com aquisição de bens e serviços.

Por outro lado, refere-se um conjunto de objetivos de natureza pedagógica e técnico-científica que estão esboçados de forma geral no plano estratégico e que aqui se procuram operacionalizar.

O documento está organizado nas seguintes áreas fundamentais:

1. Ensino e Formação;
2. Investigação Orientada e Prestação de Serviços;
3. Internacionalização;
4. Pessoal Docente;
5. Pessoal Não Docente;
6. Alunos e Diplomados;
7. Dados Financeiros Previsionais.

1. Área de Ensino e Formação

- a. Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em Lisboa, devem preencher a totalidade das vagas que foram autorizadas.
- b. Este ano letivo, entrará em funcionamento o novo Curso Técnico Superior Profissional em Cibersegurança. Este curso dispõe de 38 vagas. A expectativa é a de que o número de candidatos exceda o número de vagas. Portanto, face à informação reunida, previsivelmente, as 38 vagas disponíveis serão preenchidas.
- c. A Licenciatura em Engenharia Informática (reestruturada), em Lisboa, que dispõe de 100 vagas autorizadas, deve preencher, no mínimo, 90% dessas vagas.
- d. A Licenciatura em Engenharia Multimédia (reestruturada), em Lisboa, que dispõe de 120 vagas autorizadas, deve preencher, no mínimo, 70% dessas vagas.
- e. O Mestrado em Informática (2º Ciclo), que dispõe de 40 vagas deve preenche-las totalmente.
- f. No que diz respeito à Pós-Graduação em Virtualização e Cloud Computing, estimam-se para o ISTECLisboa, 40 alunos.
- g. A taxa média de desistências a considerar para o ano letivo é a seguinte:
 - CTeSP's (15%);
 - Licenciaturas (10%);
 - Mestrado (sem significado);
 - Pós-Graduação (sem significado).
- h. Considera-se um corpo docente, para os diferentes níveis educativos, que cumpre o preceituado na lei e utiliza-se como referência base o corpo docente do ano letivo anterior, com as necessárias adaptações às novas necessidades, fundamentalmente, no curso de mestrado e no novo CTeSP em Cibersegurança, que levará ao recrutamento de dois doutores na área das Ciências Informáticas.

2. Área de Investigação Orientada e Prestação de Serviços

- a) A Unidade de Investigação em Computação Avançada, que aglutinou os anteriores departamentos em Tecnologias de Informação e Sociedade e Multimédia Educacional, deve continuar a responsabilizar-se pela publicação da Revista Kriativ.Tech. A referida revista deve conter artigos científicos elaborados pelos docentes do ISTEC, de Lisboa e do Porto, com o grau de doutor ou o título de especialista, com arbitragem científica;
- b) Devem celebrar-se, pelo menos, duas novas parcerias que envolvam prestação de serviços ou desenvolvimento profissional de alto nível;
- c) O protocolo de Cooperação entre o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o ISTEC – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa, celebrado a 23 de outubro de 2019, deve continuar o seu nível de implementação.
- d) Os projetos de investigação, quer nacionais, quer internacionais, que a seguir são referidos, devem acelerar o seu nível de execução:
 - Projeto “Computação para as Ciências Sociais e Políticas – Visualização de Dados” – Cooperação Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o ISTEC Lisboa;
 - Projeto “HOPE” - Parceria entre os Serviços de Assistência Espiritual e Religiosa da Igreja Católica e o ISTEC Lisboa;
 - Projeto de Investigação “Desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos”;
 - Projeto de Investigação “Visão Neuromórfica para a Robótica de Alta Velocidade”;
 - Projeto de Investigação “Cliente de Emails Anti-Spam”;
 - Projeto “Escape to Your Future” – 2020-2-ES02-KA205-015372 (com início em janeiro de 2020);
 - Projeto “Entrepreneurial Women In ICT – Enhancing Skills to Bridge Digital Divide” – 2020-1-PT01-KA226-VET-094680” (com início em maio de 2021);
 - Projeto “Innovating Virtual Reality and EU standards in the Real Estate sector” – 2021-1-BG01-KA220-VET-000034659” (com início previsto em dezembro de 2021).

3. Área de Internacionalização

Embora a pandemia da Covid-19, tenha fragilizado a apetência para programas de mobilidade internacional, têm de se retomar em força estas iniciativas. Assim seria desejável o seguinte:

- a. Um aumento de cerca de 50% nos programas de mobilidade internacional para alunos (dos ciclos de Licenciatura e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais), centrados na aprendizagem e numa perspetiva “out”.
- b. A colocação de 4 docentes do ISTECLisboa em programas de mobilidade internacional numa perspetiva “out”.
- c. 3 docentes em programa de mobilidade internacional numa perspetiva “in”.

4. Área de Pessoal Docente

Deve continuar a incrementar-se o nível de qualificação e especialização dos docentes. Para tal, os Diretores dos Cursos de 1º Ciclo, devem propor ao Diretor do Instituto e ao Conselho Técnico-Científico, planos para se reforçarem estas valências.

Devem identificar-se todos os docentes que estejam em condições de obter o título de especialista por provas públicas. Estes docentes devem ser apoiados em termos normativos e metodológicos e os valores financeiros envolvidos no concurso devem ser integralmente suportados pela entidade instituidora (ITA).

5. Área de Pessoal Não Docente

Deve considerar-se a realização de duas ações de formação, no mínimo, na área do excel avançado e da proteção de dados.

6. Alunos e Diplomados

No relacionamento com os alunos e diplomados devem dinamizar-se as seguintes ações:

- a. Disponibilizar medidas de ação social que permitam a continuidade de estudos mesmo quando se verificarem situações de ausência ou quebra de rendimentos;
- b. Dinamizar medidas tendentes à inserção e acolhimento no Instituto. Deve continuar a realizar-se a “Semana de acolhimento ao novo aluno”;
- c. Deve igualmente continuar a realizar-se um conjunto de atividades desportivas e recreativas que envolvam, no mínimo, a realização de um torneio de futsal;
- d. O GAEE – Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade, deve apoiar os alunos e diplomados em termos de orientação e inserção profissional. Por outro lado, deve também disponibilizar estágios a todos os alunos que os solicitarem. Nesse sentido, devem realizar-se protocolos com instituições e empresas, em número igual ao dos alunos que estão a concluir os cursos;
- e. Deve continuar o processo conducente à criação de uma associação de antigos alunos, que eventualmente, dada a maior flexibilidade, poderá adotar a fórmula de Alumni;
- f. Devem continuar a reforçar-se os equipamentos do Laboratório de Cinema, Multimédia e Televisão Interativa, do Laboratório de Redes e Sistemas de Informação e do Laboratório de Som.

7. Dados Financeiros Previsionais

Os dados financeiros previsionais têm em conta o ano civil e não o ano letivo. No entanto, as estimativas apresentadas tiveram em conta esse fato e fizeram as adequações necessárias. Apesar de os dados estimados sofrerem forte influência da situação pandémica, a informação disponível permite-nos traçar um cenário bastante otimista. De salientar que, apesar da situação negativa que a pandemia provocou a todos os níveis, os resultados financeiros foram sempre positivos. Este ano, estamos convictos, que se registará uma significativa recuperação.

Previsões financeiras

(Ano letivo 2021/22)

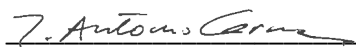
Rubricas	Valores em Euros
Receitas próprias (Propinas, Emolumentos e Prestação de Serviços)	2 674 062
Subsídios à exploração	1 380 016
Despesas com pessoal	1 630 018
Despesas com aquisição de bens e serviços	1 698 071

Estes dados previsionais refletem as seguintes tendências:

- As receitas próprias, devem situar-se, pela primeira vez, perto do montante dos 2,700 000 euros. Este aumento deverá resultar, no ISTECS Lisboa, do aumento global do número de alunos, da entrada em funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional em Cibersegurança e do início do funcionamento do 2º ano do curso de Mestrado em Informática, bem como do incremento das Pós-Graduações;
- O valor dos subsídios à exploração, a receber no âmbito dos programas de financiamento a cursos profissionais e CTESP's, deve aumentar cerca de 5%;
- As despesas com o pessoal, devem manifestar uma subida de cerca de 9%, tendo em conta a contratação de novos docentes e pessoal administrativo;
- As despesas com a aquisição de bens e serviços devem descer cerca de 100 000 euros, já que, os gastos extraordinários relacionados com o combate à pandemia, devem cessar.
- O resultado líquido do período deve registar um aumento significativo e situar-se no valor positivo de cerca de 350 000 euros.

Lisboa, 9 de setembro de 2021

O Diretor do ISTECS Lisboa


(José António Carriço)